

Uma vida importa



MISÉRIA E
BAJULAÇÃO

POETA FALSO

Poeta Falso

Miséria e Bajulação

África e mundo
2024

Copyright © 2024
Paulo Francisco Gonçalves

Todos os direitos reservados.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida por qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo fotocópia, gravação ou outros métodos eletrônicos ou mecânicos, sem a prévia autorização por escrito do autor, exceto no caso de breves citações incluídas em revisões críticas e alguns outros usos não-comerciais permitidos pela lei de direitos autorais.

Selo editorial: independente

Capa: Poeta Falso

ISBN n.º 978-989-35866-2-4

Sumário

Prefácio	1
Muitos pereceram enterrados, na verdade	6
Será que Deus não olha para Moçambique?.....	8
O povo está afastado do poder	9
Me diz o que sentes	11
Estamos cansados	13
Moçambique não é só uma província	15
Heróis mortos	19
Português	21
Depressão Aguda Incubada	23
Discurso de Serpentes	25
Zumbi do Poder	27
Cemitério Mental	29
Pensamento de África	31
Frustração	33
Filha Errada 4	34
Formação Congênita	35
Depressão Enraizada na Juventude	36
Meninas se tornam prostitutas por alimento	38
RENAMO	39
Samora Machel	41

Histórias	43
História 2	45
Cecil Rhodes	48
Em 1980	50
Gasto público	52
Reforma agrária	54
Terras Mortas	56
37 Anos.....	58
Casa de Pedra	60
Nós.....	62
Falam	64
Tu és o próximo	66
Ameaças de morte	68
Traumatizada na adolescência	70
Mãe africana	72
Biografia	74

Prefácio

"Miséria e Bajulação" é uma obra comovente e poderosa, escrita pelo talentoso Poeta Falso , que dá voz aos esquecidos e oprimidos. Através de relatos reais, a obra expõe a dura realidade de Cabo Delgado e outras regiões de Moçambique, trazendo à tona o sofrimento

O livro mergulha nos acontecimentos que desestabilizaram Cabo Delgado, uma província assolada por invasões terroristas e pelo descaso governamental. Relacionado à miséria vivida por milhares de moçambicanos, ao elevado grau de corrupção que desvia recursos essenciais, ao abuso de poder e às injustiças que marcam a vida cotidiana. Este é um grito de socorro – um apelo ao mundo para que veja e reconheça o sofrimento de um povo que luta para sobreviver.

Crianças morreram, outras enfrentaram a fome, o abuso e a privação de direitos. O poder de compra é escasso, enquanto alguns enriquecem com a deterioração do país. Este livro dá voz às mães e pais que choram os filhos que partiram para a guerra e nunca mais voltaram. É um testemunho da resistência de um povo que, apesar da dor, ainda busca a esperança e a mudança.

Além de uma denúncia, *Miséria e Bajulação* é um apelo às organizações internacionais para que enxerguem a miséria avassaladora deste povo abandonado e privado de seus direitos. A violência do terrorismo deixou marcas profundas, e esta geração carrega cicatrizes que determinarão o futuro do país. Moçambique precisa de união, de um compromisso verdadeiro com a justiça e os direitos humanos.

A obra também reflete sobre o passado colonial e suas consequências até os dias de hoje. O racismo estrutural, herdado da ocupação portuguesa, ainda define como oportunidades e como condições de vida da população. O estrangeiro ainda dá ordens na nossa terra, enquanto o povo moçambicano permanece marginalizado. A luta pela liberdade, iniciada pelos heróis da resistência, ainda não terminou. Essa obra é a voz do povo moçambicano. No artigo 51 da constituição moçambicana.

O Zimbábue é apontado como um exemplo de um país que tinha potencial para ser um modelo para a África, mas que, devido à ditadura, conflitos internos e interferências externas, caiu em um ciclo de destruição. A história se repete: a miséria, as doenças e a concentração de riquezas nas mãos de poucos continuam a corroer o continente africano. A liberdade

de expressão existe apenas na teoria, e aqueles que ousam falar a verdade pagam com a própria vida. O passado deixou marcas profundas, mas a mudança está em nossas mãos. Um povo não pode viver para sempre oprimido. Esta obra é um chamado à ação , um convite à reflexão e uma denúncia contra a injustiça. Que este grito não seja ignorado.

Poeta Falso

"Os mais perigosos inimigos não são aqueles que te odiaram desde sempre. Quem mais deve temer são aqueles que, durante um tempo, foram próximos e por ti se sentiram fascinados."

Mia Couto

MUITOS PERECERAM ENTERRADOS, NA VERDADE

Somos todos cadáveres enterrados na mentira da verdade. Todo capim se tornou prostituta da política. Os conflitos de Cabo Delgado beneficiam alguns e engordam a economia cega da palma da mão deles, enquanto o país fica em ruínas.

O suicídio vive na nossa pele; a vida é mais fatal que a morte. São eles que querem dividir o país. A maior tristeza do terceiro mundo é o genocídio que a história esconde na angústia de Ruanda, que pregou várias vidas na cruz, a droga e a SIDA.

As fontes abordam que os terroristas são da asa da Somália, ou serão os filhos bastardos dos dirigentes, os rejeitados pela sociedade, aqueles pisados pela classe dominante, aqueles que tinham o sonho de mudar o país, mas que, pelo seu orgulho, caíram no mal. Todo ato que prejudica o país deve ser pago com a vida: dente por dente, olho por olho. A flor do colono sorri na cor do verdadeiro moçambicano. Moçambique não é a cor da pele, é o amor pela pátria.

É necessário derrubar o Cristo branco e o preto para que o paraíso chegar à terra. Será que eles chegaram a

Cabo Delgado sem nenhuma ajuda dos Estados africanos ou de fora da África? Como vamos estar unidos se a própria cor se odeia? Seremos sempre mais obedientes que um cão de sala, à espera de um osso do Ocidente ou Oriente para roer.

O buraco da estrada enterra mais pessoas do que o cemitério. O dinheiro que eles roubam do povo vai ser gasto na Europa, com as impuras, enquanto o povo perece por falta de assistência médica, alimento, água e emprego. Feitiço é a fé dos pobres. Há muita crença e pouca razão neste país.

Vamos varrer a nossa casa. Vamos passar a vassoura por todos os cantos de casa. Vamos começar pelo aparelho do Estado, porque ele é um instrumento fundamental da política do partido. Não só o aparelho do Estado, mas tentemos nos libertar de todos os infiltrados, de todos os indisciplinados, de todos os incapazes, de todos os preguiçosos...

(Samora Machel)

Infelizmente, quem tenta fazer isso, tem a sua cabeça como prato do dia do país. A sua família e amigos Serão extintos da face da terra. Os traidores, os matadores, os destruidores estão entre nós.

SERÁ QUE DEUS NÃO OLHA PARA MOÇAMBIQUE?

O sangue chora pelas crianças de Cabo Delgado. Balas comeram os seus pais, deixando-os órfãos da guerra. Vocês amam mais o dinheiro do que o povo que vos colocou no poder, e dão fortes gargalhadas enquanto sofremos, e o nosso silêncio morre.

As minas perderam sua virgindade, forçadas pela farda. O tribalismo continua vivo na mente do povo, e o amor pelo país perece.

Vamos expulsar os terroristas com a força de todos os povos. As crianças sentem medo da farda, pois viram o massacre causado pelas vossas palavras. Libertem Cabo Delgado! Vocês continuam a matar o sonho e o futuro do país. Como vamos nos desenvolver se não estudamos, se não temos casas, se estamos sempre em guerra? Aqui, não existe o artigo 48 da Constituição moçambicana.

O POVO ESTÁ AFASTADO DO PODER

A democracia não existe, só existe a ditadura. O nosso deus preto e o vosso deus branco comem na mesma mesa, enchendo a pança com petróleo. Desviam todo o dinheiro do país para suas contas na terra prometida, enquanto aqui fica somente a miséria. As armas em Cabo Delgado estão cansadas de chorar, meu pai. Eles mataram o meu sonho de ir à universidade, as propinas são muito caras para mim, para nós...

A polícia corrupta já executou mais vidas do que o Apocalipse escrito. Polícia violenta, que não respeita os direitos das almas sonhadoras.

O ego vendeu o país. Ninguém mais se confia; todos querem o poder, não importa quantas vidas devem enterrar no inferno. O tráfico de órgãos é o negócio deles e a desgraça dos inocentes. Conforme essa prática, o seu bolso engorda.

Josina Mutemba, símbolo de resistência do país, os teus filhos estão afastados do poder. Tiraram-nos a liberdade e nos deram o paraíso dentro da mão do ódio.

O amor pela pátria está perecendo. O estrangeiro tem mais valor que o nacional no nosso próprio país e no nosso próprio continente. Valorizam mais a mão de obra estrangeira do que a nacional.

As eleições são o disfarce da democracia, porque os seus resultados são sempre os mesmos. E continuam a nos enganar, dizendo que podemos escolher o futuro sendo que o espírito do futuro já esta morto a séculos.

Se a democracia é o poder do povo, o povo é responsável pela sua desgraça. Estamos cansados do mesmo sistema, onde eles comem carne e a gente só come o cheiro. Bebemos água e amarramos uma corda na barriga para enganar a fome.

ME DIZ O QUE SENTES

Me diz o que sentes quando vês aquelas crianças que perderam os seus membros na guerra e vivem na rua, sem assistência social. O que sentes quando vês aquelas minas, mortas pela cultura do soba? Me diz se só são vocês, filhos de Moçambique.

Me diz o que sentes quando vês o pobre que roubou para dar de comer o céu é queimado pela população, e o corrupto que matou a economia sendo solto pelos tribunais. Me diz o que sentes quando sabes que Deus não te perdoa, sendo cego e mudo. E é uma parte morta e outra é vida.

Me diz o que sentem quando as casas são destruídas em Cabo Delgado, e as mães que choram pelos seus filhos que nunca voltaram com vida deste conflito. Me diz o que sentem quando os puros são apedrejados pelo vosso mal.

Me diz o que sentes quando vês milhares de cadáveres que apodreceram no campo de batalha da vossa moral,

esquecidos do mundo, menos nos corações das suas mães. O Cabo está em lágrimas há anos e continua tudo na normalidade, como se fosse normal, como se não fôssemos moçambicanos.

África é do homem racional ou do animal irracional?

ESTAMOS CANSADOS

De lutar, porque vocês são responsáveis pela desgraça do filho do homem. Estamos cansados de orar, estamos cansados de ver o sangue de Cabo Delgado e sentir o cheiro da morte em Moçambique.

Estamos cansados de ouvir o barulho das armas, estamos cansados da guerra, que é causada pelos vossos interesses econômicos, e estamos cansados de ver o sangue dos nossos irmãos derramado devido à riqueza e terras férteis de África.

Estamos cansados da prostituição, das drogas, dos minerais, que alimenta o ego deste conflito.

Estamos cansados de ver que a paz é só uma mitologia. A SADC e a ONU libertem o meu povo das garras das balas dos terroristas. A cada segundo, perdemos várias vidas que poderiam ter mudado Moçambique.

Estamos cansados de ver que o Tratado de Lusaka pereceu na história da depressão do massacre da

moeda, que cortou o cabelo dos anjos. Abusaram sexualmente da constituição de uma forma tão cruel que ela, antes de perecer, deu à luz a revolução de África. Vocês são o governo do nosso país, ou espião do estrangeiro.

Moçambique não é só uma província

O tribalismo é a vossa cara, vocês querem que a gente fique dividido para poderem explorar África, tal como fizeram os colonos. Ou será que vocês são os nossos colonos? Desde a época da escravatura até agora, o regime é o mesmo, um ditador, e a cor sempre tem o privilégio, enquanto o preto não tem. Moçambique não é só uma província, são todas as províncias unidas. O tribalismo envenenou a cultura. Somos um povo, uma só nação, e a dor desgasta o pensamento de Cabo Delgado, nas noites que parecem não ter fim. Os gritos das mães e das mulheres abusadas neste conflito, criado por eles, não são ouvidos. A rivalidade dos clãs, deixada pelo colono, continua mais forte do que no passado.

A polícia sofre de raiva; ela é mais violenta que a sombra de Satanás. A ditadura mora no gás lacrimogêneo que eles lançam quando o povo se revolta. Somos humilhados por não entrar na universidade, por ser preto, por ser da aldeia, por ser branco ou mulato...

Enterraram Moçambique no cemitério dos vivos. Eles são a origem da crença suja. A inflação foi criada para

enriquecer rápido, enquanto a população fica sem alimento nos pratos.

Eles nos colocaram uns contra os outros, desde as batalhas de **Happen**. Magoaram os direitos humanos. Tanta acumulação de bens nas vossas contas, enquanto as nossas estão completamente vazias, cheias de desespero e miséria.

Recrutaram angolanos para lutarem por eles no solo moçambicano. Eles nunca quiseram perder sangue no território moçambicano. O sistema precisa de outro massacre da moeda ou do massacre de Cristo!

Antes da chegada dos europeus, éramos donos de Moçambique. A nossa terra era pintada de preto, não de branco. Deus nunca foi branco, mas sim luz.

Filhos da terra, é assim que foi escrito nos livros de história, escritos por mãos brancas para nos manipular e apagar a nossa história.

A cor do racismo

As escolas são campos de racismo vivo e da desilusão do saber. A desigualdade de gênero é a música da nossa sociedade machista. As heroínas de Moçambique vivem na mente da juventude que luta e sonha por um futuro melhor, mas a sociedade faz de tudo para tirar a mulher do seu trono. O capitalismo já causou mais mortes do que acreditar que Moçambique é um paraíso e um país democrático. Em todos os lugares, te questionam se és da esquerda ou da direita, porque a tua decisão pode salvar a tua vida da miséria e garantir um emprego no paraíso.

O socialismo é uma utopia, uma ilusão da democracia. O socialismo nunca vai libertar o povo; é tudo uma falsa promessa em Moçambique.

Os que fugiram da guerra são considerados heróis do povo, enquanto os que lutaram, pereceram ou sobreviveram são esquecidos e acusados de traidores. São os filhos dos pobres que pereceram, não os filhos do senhor. As matas estão cheias de sangue dos filhos dos pobres.

A Bíblia do país só existe para punir e roubar os pobres. Parece que foi feita por demônios e não por anjos que pensam no bem-estar do povo. O estado é o vento, mais violento que a terra. Vocês não respeitam a nossa cultura. O pecado entrou no país em 1498.

Heróis mortos

Os teus filhos nacionalistas já estão todos mortos. Os governantes são todos estrangeiros aqui no paraíso. O salário básico não usou a camisinha e acabou por engravidar, dando à luz à pobreza que ilumina e mata a população.

A verdade é sempre comprada nos tribunais. A justiça nunca é justiça. Quem fala a verdade é sempre silenciado, e é por isso que muitos preferem envelhecer com a verdade na garganta. E assim perecem de causas naturais desconhecidas... ou será que alguém colocou veneno? Não sei de nada.

O culpado executa o inocente e fica à procura de outro inocente para assumir sua culpa. O país recebe sempre dinheiro do FMI e do Banco Mundial para os pobres, mas eles preferem fortificar suas contas bancárias, tornando-se cada vez mais poderosos, enquanto essa organização mundial coloca o país em um buraco sem salvação.

Quanto maior for o número de filhos da miséria, maior será o dinheiro doado pelo Banco Mundial.

O conselho de ministros é uma reunião de Judas e víboras. O teu partido é uma religião sem Deus, ou será que tu és o Deus? Os teus lábios sabem que tu és o oposto da democracia. Direitos humanos não existem no terceiro mundo.

As nossas princesas se tornaram concubinas. Rainhas e princesas foram abusadas sexualmente pela morte. Princesas e reis foram mortos para desequilibrar o povo. Durante o pôr do sol do vosso feudalismo e escravagismo.

Português

Tu foste, mas as tuas crenças ainda nos tornam reféns delas. Os teus filhos continuam a realizar o tráfico de escravos modernos com os nativos. Os olhos do Ocidente são mais mulatos devido à tua raiz de ouro. Ficam obcecados por petróleo, diamantes... Crianças impuras trocaram o sangue de Jesus por rebuçados.

Os olhos de Cabo Delgado estão cheios de hematomas. A humilhação por não conseguir entrar na universidade te enterra no erro de uma sociedade que pensa que o mundo só funciona com um mestrado. Queria tanto me formar, mas não consegui uma bolsa de estudo. As oportunidades não alimentam a gente do campo.

As fábricas deixadas pelo colono foram vendidas e abandonadas pelo vosso orgulho. A nossa luz só brilha nas eleições, o que a gente tanto ama é o mesmo que a gente odeia. Somos todos confusos. O capitalismo e o socialismo continuam a nos vender armas para lutar por eles e alimentar as indústrias de guerra. Eles não vendem a paz, só a guerra.

O sangue das palavras de Gungunhana é o terror no coração do Azagaia, que lutou até ser vencido pelo colono.

Depressão Aguda Incubada

Nem a morte me quer, nem a vida me quer. Os lábios beijam o cheiro da morte, o passado é traumatizado pelo colo do abuso do poder.

Pai, sinto a tua falta. Estou angustiado no mar da saudade, da depressão causada pela opressão que eles criaram. Só eles possuem terras e casas, enquanto nós não temos nada. Qual é a razão de tanta injustiça no país? Nos alimentam com miséria, carregamos muito peso por migalhas.

A pobreza mata e deixa o fumo da inflação estendido na economia sem dinheiro. Os conflitos mataram o sonho de Samora, não precisamos de mais guerra. Parece que não existe esperança em Moçambique. Será que Deus não olha para este país?

O nosso país, até agora, é um dos mais pobres da África, apesar de termos tantas riquezas.

O nosso índice de desenvolvimento humano é baixo. A desnutrição no país é mais amarga que o sal.

Os hospitais só aumentam a taxa de mortalidade infantil, e não só. Há poucos doutores para atender milhões de pessoas.

A nossa felicidade foi partilhada na conferência de Berlim. Vivemos a favor do branco, estamos sempre a pedir empréstimos e ninguém sabe para onde vai esse dinheiro. A mesma polícia que diz que defende a vida é a mesma que mata.

Discurso de Serpentes

O sangue vinculado aos princípios de Mondlane nos libertou da correnteza imposta pela Europa. Nem toda a juventude está perdida.

A vossa falácia está deixando a juventude perdida no seu próprio orgulho. A juventude é amante do prazer da ideologia, só acorda quando vê a panela vazia de medo.

A fuga da paternidade se tornou uma crença para a juventude, ou será falha do sistema educacional? Quando a verdade abre os olhos, percebemos que o país já não tem cura nem salvação com vocês no poder. O vosso discurso é doce no nosso funeral, o medo mora na população. Este partido que amas foi o que matou o teu futuro e o futuro dos teus filhos. Ninguém pode falar de política no país.

O país só muda quando paramos de lamentar. Devemos nos culpar, pois somos responsáveis pelos nossos atos. A escola e a universidade nunca nos ensinaram a pensar, só a copiar. Obedecemos para não sermos

reprovados, porque eles possuem o poder de nos mandar para o inferno ou para o paraíso.

O conselho que nos aconselha é o mesmo que lança veneno no povo. Os dois lados do sol são corruptos: o estado e a população. A nossa economia é mista porque tem o sangue branco, o sangue mulato, o sangue preto.

Conforme a natureza, vemos que na economia de mercado, o lucro vale mais que nós. Nunca se importaram com o bem-estar físico e psicológico do ser humano; só o lucro e a acumulação de riquezas. Isso nos torna hospedeiros da pobreza.

O prédio da inflação cresce mais do que a torre de Babel... A tua origem não te torna superior nem inferior a ninguém.

Zumbi do Poder

A oposição é uma mentira no país. Com o partido que governa, a oposição não é a salvação; é também um ninho de cobras que está matando o povo. Eles são farinha do saco da opressão, possuem o mesmo peso na balança. A diferença é que um mostra o rosto e o outro não. A oposição sabe que não tem esperança de roubar todo o fruto do povo. Os que pensam em mudança se tornaram flores de sangue do jardim de papel. A gravidez é a monda do aparelho vestido pela família. Eles engravidam as nossas irmãs e as matam com o feto na barriga, para purificar as mentes.

Ninguém sabe quem é herói ou vilão do povo. O governante está empanturrado com a destruição da fauna e da flora. Não existe esperança de vida aqui, onde estás exposto à radiação e à política que matam por dentro.

A tristeza agora é pó. Qual é o motivo de Deus pagar a taxa de circulação se as estradas levam as pessoas ao inferno? E todas elas estão cheias de buracos.

Os políticos são mais mentirosos que Judá. Compraram o paraíso corrupto e nos deram um lugar sem energia, sem água, e prometem matar o IVA na sua própria depressão. Nem tudo está perdido. O Parlamento só olha para as vossas barrigas. Eu sei que vocês nunca sairão do poder a bem, sem revolução. Todos se vendem para ter um pedaço de terra no paraíso. Em África, reina a lei do mais forte e a lei da cor. Não precisamos de golpe de estado, mas sim da verdadeira democracia, de abraçar o irmão e lhe dizer que a ditadura terminou, e que já é possível sonhar com um futuro melhor. Os dirigentes são como serpentes; só mudam de pele e aumentam o veneno da morte...

Cemitério Mental

Quando eu era criança, pensava ser o futuro do país. Demorou, mas percebi que era uma fábula. Cresci e nem sou formado por falta de condições econômicas. Moro debaixo da ponte, sem alimento. Odeio tanto o meu país, mais do que Satanás odeia o inferno. As doenças sexuais e a igreja continuam a roubar a vida eterna. Eles pregaram os direitos humanos na cruz e o país pereceu. No entanto, o povo é persistente, não dorme. A testemunha foi o mar sem pastor. Já não bastam os anos de colonização. Posso perecer, mas esse livro é para o mundo, porque os meus dias estão contados.

A família só existe na teoria. Os meus netos pagam a dívida que eles fizeram para alcançar a imortalidade no Ocidente. Até dizem que os pretos não possuem filosofia. Somos torturados por escrever e falar a verdade; o preto só ama a mentira.

Se o ar estivesse na mão do homem, ele seria quem dissidiria quem deve respirar e quem não deve. A comunidade internacional tem vários bastardos em nossa terra e alimenta o racismo entre os povos. Eles

são responsáveis pelo conflito que abala o país. Olha só, tanta desigualdade social: condomínios para a gente do poder, para os brancos, para os mulatos, e para os pretos: periferia, subúrbios, guetos, favelas. São locais desumanos onde a gente vive.

Pensamento de África

"Quero ver caídos sobre as nossas leis os hipócritas, os ladrões, os que comercializaram a liberdade do povo."

— **Nito Alves**

"O vosso futuro não depende de mim, depende da vossa coragem. A experiência adquire-se. Você não pode exigir a um quadro recém-formado que ele tenha experiência; é preciso dar oportunidade para que ele adquira experiência."

— **Dr. Jonas Savimbi**

"O mais importante é resolver o problema do povo. Angola é e sempre será, por vontade própria, a trincheira firme da revolução em África."

— **Dr. António Agostinho Neto**

"Assim, tudo precisa de esforço. Os sucessos são muito árduos, a felicidade é breve, o amor sempre dá errado e não há paz. Não há nada de errado com você."

— **Robert Holden**

"Grande homem, em ações e em atitudes. Homem esse que conseguiu unir os três movimentos para juntos lutarem por uma única causa."

— **Eduardo Chivambo Mondlane**

Frustração

Abandonado na larva da lavra dos planos do universo, a minha mãe sempre cuspiu na minha esperança. A TV vende ilusão para enganar a juventude. A dor chora quando a matança é feita pela polícia, que odeia o seu próprio irmão. Olhamos mal para o irmão que fala as línguas nacionais e abraçamos aquele que fala bem a língua branca, como se a língua branca fosse a nossa língua materna. A polícia se tornou inimiga do povo. A juventude continua frustrada pelas vagas que só são para os filhos benção.

Os sentimentos possuem preços, são só mais deprimidos que o meu corpo. Elas se deitam por dinheiro e não por amor. Me sinto afastado de Deus. O sonho do país apodrece nas gargalhadas da miséria.

O foco era mudar o sistema, mas a burguesia nos transformou em monstros com o DNA da pobreza e da corrupção. A política é um cadáver que não foi enterrado. Vivemos perto do paraíso, mas não podemos entrar lá...

Filha Errada 4

O meu país não é um paraíso. A poluição deturpada é o gás que nos alimenta e nos mata. Nunca acreditei nos milagres deles sobre a economia e o futuro; venderam o país para sustentar os seus vícios ilícitos. Desculpas não curam feridas políticas.

Estudei, tornei-me desempregado. Não estudei, tornei-me desempregado. O teu corpo é o melhor teste do sofá. Em vez de combaterem a pobreza, combatem a população e nos deixam mais pobres do que na era colonial, e continuam a cegar o povo com as palavras. Com esse salário, não dá para acabar com a pobreza no país.

O preconceito é doce para eles e para nós é amargo. Somos educados pela cor da pele e pela chicotada moderna, que mata mais do que na época colonial. Nos ensinam que o diploma determina a nossa inteligência e o nosso sucesso na vida...

Formação Congênita

Os meus filhos trocaram o sonho do país pela cama de Satã. A minha mulher gasta mais do que o sofrimento pode dar, os anjos estão pobres por excesso de glória. Eu vi a morte nos meus olhos, o melão da corrupção é doce no verão, enquanto o betão nacional perece aos pés do senhor. Tanto trabalho esforçado e a minha irmã se prostitui para alimentar os seus filhos. Não posso questionar. Procurei a luz e encontrei a escuridão. Saí da religião deles devido à pobreza, embora eles lavem a mente para crer que abandonei Deus. Sei que é mentira, porque Deus cuida de mim diariamente.

Sou um morto neste mundo, onde os mortos pensam que estão vivos. O câncer de mama roubou a vida da cota. Até quando vamos continuar no berço?

O meu corpo está enterrado com verdades e pedras preciosas. A escrita me mata. Margareth, o teu coração está com o Poeta Falso. O teu corpo foi enterrado na tinta do silêncio da escrita. Até à próxima vida.

Depressão Enraizada na Juventude

Mais um ano à procura de emprego, que a terra me esconde, mais um ano que deveria entrar na universidade, mas, pelo dinheiro, acho que minha mãe não vai ver seu filho formado. Lembro das palavras dos professores e dos colegas ricos, que diziam que nunca conseguiria entrar na universidade e que sou burro, como também me dizia minha família. Todos os dias penso em tirar a minha vida. A TV relata que o país tem muitos empregos, que as universidades públicas estão sem estudantes.

Sou um erro que a sociedade pariu e matou o fogo da minha intelectualidade. A vossa felicidade é fria, vazia. Estou confuso e perdido dentro de mim.

A família e os amigos são folhas amargas. Estão queimando os meus pensamentos, mas não posso gritar, pois, se o fizer, vão matar a minha família. Estou sofrendo calado. Eles continuam a deixar a juventude perdida nas drogas, prostituição, álcool e nas redes sociais. O fruto do nosso ventre, Maria, é o pecado da pobreza. As nossas vidas são caprichos, fúteis para eles.

Órgão

Para onde vão as crianças que desaparecem todos os dias no país? Ele precisava de um coração, mas não corria; agora corre mais que o mar. Despido na areia, muitos desaparecem quando o sereno fecha os olhos. As prostitutas venderam o açúcar de seus corpos pela própria vida.

Ninguém nunca sabe de nada, mas quando é um deles, o país pega fogo. Eles próprios é que começaram com o negócio do tráfico de órgãos. Eles próprios se vendem e se consomem até não restar mais ninguém no país. Este país é mais perigoso que o inferno.

Nos tornamos dementes para aceitar a realidade. Nos educaram para acreditar que o nosso próximo é o nosso inimigo e o de fora é o amigo. Está tudo errado, essa teoria em África.

Eles são os heróis e os vilões da nossa própria vida. Que maravilha, Alice. O nosso país tem mais maravilhas que o teu? Somos explorados na nossa terra.

Meninas se tornam prostitutas por alimento

No meu bairro, as meninas são praças dos homens. Cada quilo de arroz é uma mulher que se deita com a inflação machista. A nossa economia é louca; a miséria comeu na mesma panela que o suicídio, quando perdemos o poder de compra nos conselhos da prostituição, vestida de crime!

Jovens procuram emprego, mas o emprego não existe. Jovens procuram emprego, mas não querem trabalhar! Alguns encontraram nos sentimentos do crime. A morte é mais cara que a vida.

Minas jogam seus filhos no lixo. Temos muitos pais mortos em vida, e só depois da velhice as meninas percebem que viveram em vão. Até agora, não acabaram com o paludismo nem com a cólera, mesmo após anos de independência.

RENAMO

Tudo começa com pequenas fagulhas até a liberdade ser consumida pelo fogo. Olha para os civis que essas mãos pretas tiraram as vidas pelas riquezas. Nascemos e crescemos nos braços da guerra. Aqui, só falamos a língua da guerra com nosso irmão. São anos de ódio pelo teu irmão que vive na mesma casa. Antigamente, pensava que ele era o vilão de Moçambique, mas o tempo provou que era uma mentira louca.

Num dia traiçoeiro do ano de 1979, eles mataram a pureza, a esperança dessa terra que todos conhecem pelo nome de André Matsangaissa. O governo sempre mostrou a garra da morte ao povo. Eles disseram que seriam a nossa cura, mas depois, quando as barrigas deles ficaram satisfeitas com os recursos naturais, se esqueceram do povo e das suas promessas.

A guerra entre a FRELIMO e o RENAMO foi para proteger o povo? Será? Tiraram o povo do poder, mas será que essa guerra tinha realmente esse objetivo? Ou será que o branco nos deu as armas e espalhou a luz da guerra para que matássemos o nosso próprio irmão? Ou será que eles só queriam as riquezas do paraíso preto?

Não sei se já notaste que eles são responsáveis pela morte do país e pelo choro do país após anos de escravidão. As guerras das palavras do branco tiraram a vida do continente africano. As balas gostam de tirar vidas em África.

O nosso país já está sujo pela morte. Nos matamos por alimento numa terra fértil, e são as ideologias fruto da guerra. No mesmo ano em que Matsangaissa pereceu, Agostinho Neto também pereceu. Olhem para as datas dos líderes africanos que pereceram no mesmo ano. O corpo perece, mas as suas ideologias são eternas. Se prostituímos por uma vida melhor, por que isso se tornou a doutrina da nossa terra? Aqui, se morre quando se fala e quando não se fala.

Ele acreditava que o governo não defendia, mas a aurora. Tu sabes, basta o preto ter riquezas para vender as nossas almas, e a gente aplaude isso. Somos tão tolos, porque estamos vendo tudo e não fazemos nada. Só reclamamos, enquanto o silêncio se torna veneno interno.

Samora Machel

Será que o povo continua cego, mudo e surdo ao perfume da falsa história que nos contaram? Quando Samora morreu, o país também morreu. Será que a tua morte foi um erro de Deus ou uma conspiração que o matou? Venderam o povo e a terra no tempo.

Será que, quando ele saiu daquela reunião, já não estava morto? A sua morte já estava escrita na mente do medo. Ele sempre sonhou com uma África longe deles. Será que ele já estava cansado de provar da doçura da mentira? Será que ele matou o capitalismo com o apartheid e a língua de Moçambique?

No dia 19 de outubro de 1986, quando o seu avião caiu na terra do diabo em Mbuzine, será que a culpa foi dos pilotos? Creio que conhecemos bem os podres da nossa ganância preta e branca, ou será que levantaram o mar para atingi-lo? Quando ele pereceu, Deus perdeu o seu filho. Durante anos, vivemos de palavras afogadas em mentiras. A história e o satanás sentem medo da vossa ganância.

Aqui, as cobras são maiores que suas línguas e mordem a tua alma até transformá-la em pó. Elas rasgam o paraíso com as tuas ideologias.

Aqui se desconfia até dos nossos próprios olhos, que nos permitem ver. Aqui se desconfia até do sabor do mel das abelhas do povo. Aqui desconfiamos até da nossa língua. Aqui desconfiamos até da bênção de Deus. Eles matam para calar e calam a morte para não revelar os segredos de Deus.

Histórias

Além dos brancos, o coração preto escreveu o que o branco disse ou açucarou a narrativa para o seu benefício, e nos enganaram com suas vozes de anjinhos. Onde a tua ganância levou os movimentos do MANU, do UDENAMO e do UNAM? Será que eles queriam fazer a fusão de único partido ou foram obrigados, senão iriam perecer? No final, eles pereceram. Cortaram suas cabeças e alimentaram os cães do inferno. O nosso país não é virgem.

Eles deixaram o país em chamas, sempre a silenciar os enviados de pela sombra da benção. Onde vivem Domingos Arouca, Uria Simango, Gervásio Vassula?

Tal como acusamos Cristo de espião do céu, fizeram o mesmo com eles. Uria Simango, será que foste o homem que traiu a verdade? A nossa história é contada por uma única saliva e sílaba.

Mateus Gwengene, foste uma das vidas do movimento MANU. Aqui ninguém é diferente, todos são iguais, executantes da verdade. Vamos sempre culpar o branco

pelos nossos erros para fortificar a nossa doença mental. Para de culpar o branco pelas tuas falhas. Aqui até os cães se alimentam do nosso medo e da verdade...

História 2

A tua boca só cria a chuva de guerra, o cérebro só se sente motivado quando puxam o gatilho e matam o povo. Apagaram os gritos da alma do povo, várias almas foram enterradas na poeira das balas. Ele nunca quis partilhar o lucro nem com o povo, deixando o povo no estômago da miséria. A mão que pensávamos que seria a salvação e a luz desses anos de sofrimento, afinal, foi a ruína do país.

Ele nos alimenta com mentiras e nutre o nosso cérebro que não consegue acreditar na verdade, mesmo vendo. Isso mata o futuro do país. Crianças que deveriam estar na escola estão comendo no lixo. Como o país terá futuro? Eles fecham a porta do sucesso para o povo. Nunca seremos livres enquanto eles estiverem no poder. Já não basta o sangue nas vossas mãos?

Domingos Arouca, líder da UDENAMO, sei que te acorrentaram no inferno. Tenho uma questão que o tempo faz: onde estão os teus sonhos? A quem acredita que eles rasgaram e depois queimaram? Lutaste por um país mais justo, mas aqui nos criam como peste e nos matam como peste, só fazem isso pela nossa cor.

A FRELIMO nasceu com o intuito de libertar o povo em 1962. Ela surgiu da junção de vários movimentos. Queriam libertar Moçambique de Portugal. Porém, sempre me perguntei: quem criou os movimentos em África? Será que não foi o branco? Para terem domínio sobre nós e nos fazer lutar contra o nosso irmão, enquanto eles obtêm os nossos recursos de graça. Ou será que esses movimentos foram a junção de vários estrangeiros que lutavam pelas riquezas?

O GRÊMIO AFRICANO foi o primeiro a começar a luta com palavras em nome do povo, no ano de 1920. E depois surgiram os gulosos do poder, que se vendem por tudo. Acorda e defende os teus interesses, eles só te deixam viver pelo cheiro do imposto. Moçambique já foi de Moçambique.

Zimbábue

Cecil Rhodes

O branco e o rei Lobengula entraram num acordo que rasgou a alma do preto, e a terra se tornou um inferno para os africanos. Passamos a odiar a nossa própria cor. Nascemos e perecemos como escravos, com a morte constantemente nos nossos pensamentos.

Dirigentes sem amor ao povo, foi pelo sexo e pelo ouro que trocaram a paz do povo. Eles dominaram tudo e violaram a esperança até a morte, e Deus viu tudo, mas nunca fez nada para nos livrar do mal.

Ser negro é ser privado do bem-estar. É nascer na pobreza, e a doença apodrece o teu corpo. A escravatura só mudou de quem faz, mas quem manda ainda é o branco. Ele nos trata como números para suas taxas de natalidade e mortalidade, visando obter mais ajuda internacional.

Sacrificaram o Cristo para o próprio benefício e se esqueceram do povo. Os selvagens estão no poder, gananciosos por dentro, bondosos por fora. Tínhamos desenvolvimento, mas tudo pereceu, desde as escolas

até o sistema de saúde. Vivíamos da agricultura e dos minerais, e hoje vivemos do medo. A colonização foi feita com a bênção britânica.

Em 1980

Será que foi a constituição de Deus que queria um presidente devorador de sonhos, e o povo se enganou com vosso canto de sereia? O juiz conseguia julgar o céu e a terra. O presidente e o primeiro-ministro seriam enviados ou cuspidos pelo inferno, ou pelo tal dito paraíso. Ele não queria dividir o poder; tornaram o país numa propriedade privada para os brancos e para eles próprios. A inflação só existe para o vosso benefício e torna a vida mais cara para o povo.

Recebemos doações para construir um país melhor, mas o africano prefere investir na parede branca. Ele mandou queimar o cargo de primeiro-ministro, deixando o país sem ministro. Para ele, ter um ministro era como ter uma rebelião, tal como aconteceu lá no céu, então achou errado ter o cargo de primeiro-ministro.

O ódio e a revalidação alimentado pelo fogo do Ocidente e Oriente se espalharam entre os movimentos ZAPU e ZANU, resultando numa guerra que deixou o país cheio de hematoma, enquanto as mãos deles continuam limpas e o povo sofre. E o nosso país ficou num caos.

Paralisou o desenvolvimento do país, paralisou a atividade econômica, tornando o país paralítico

mentalmente e fisicamente. Toda a ganância deles acabou por levar o país às migalhas, e quem pagou o preço foi a população. Essa guerra violou o espírito da nação.

Gasto público

Foi o vosso gasto com as prostitutas, carros de luxo e as praias que criou um buraco na economia. Além dos estrangeiros, que também comandam a economia, só são aceites por eles depois de cuspirem no próprio país, roubando todas as riquezas em troca de apoio militar.

Estamos sempre na era do primata, onde o instinto fala mais alto que a razão. Continuam a beber o sangue do senhor, matando os inocentes e cortando a gargantas da verdade. Nos alimentam e nos tratam como porcos, trazem doenças e as espalham pelo povo, vendendo a cura depois que muitos perecem. São loucos por úteros, não respeitam as mulheres, transformando santas em prostitutas. Envenenam a população com mentiras e escondem a verdade...

O salário da população não é suficiente para sustentar as crianças. Não apostam nos recursos humanos. Continuamos atrasados porque alguém desviou o dinheiro da educação e criou os marginais pela falta de escolas, igrejas e arte. Estão mais focados no petróleo e esquecem de outras atividades econômicas, além de

ignorarem o poder da tecnologia. O vosso gasto é maior que o PIB do país.

A maioria das casas onde vivemos foi construída pelos colonos. Cada construção atual não faz nem seis anos e já está degradada, porque alguém pagou pouco e a maior parte do dinheiro foi para a sua garganta. Lutamos para comer e nos matam por isso. A barriga do povo está vazia, e cheia de fome, a corrupção elege o corrupto. Que lindo!

Reforma agrária

Sempre a igreja pregou que o negro é filho do diabo e irmão do sofrimento, que herdaríamos o inferno. Para isso não acontecer, deveríamos abandonar a nossa cultura e entregar de graça a nossa terra, com todas as suas riquezas, sem criar revoltas e sem críticas.

Essas reformas foram feitas para o vosso próprio benefício. Tornaram os bancos em propriedades privadas, e 1% deles passaram a ser detentores das terras do sistema solar. Tiraram a terra e a envenenaram para perecer. O pensamento africano é assim: se ele não consegue, o seu irmão também não pode conseguir.

Cortaram os laços com os brancos que nasceram aqui, porque eles eram donos das fazendas. Os anjos negros se tornaram piores que os opressores brancos. O racismo entre os negros está bem vivo, pergunte nas tribos...

O olho ganancioso internacional adora ver a morte e a corrupção em nossa terra. Pensam que, desde que

saíram do país, só financiam os conflitos internos. Eles têm raiva da nossa independência.

Em 2001 e 2002, a economia começou a sentir as sequelas do desvio de dinheiro, visíveis aos olhos de todos. Criaram sanções econômicas ilegais para que cavamos a nossa própria cova, introduzidas pela União Europeia e pelos Estados Unidos.

Terras Mortas

Vocês receberam a terra fértil e a tornaram infértil. Nunca estiveram familiarizados com a terra, apenas com a guerra que mora em seus corações. Mandam os filhos dos pobres para perecerem pelo vosso interesse, e nem tinham experiência com a terra. São como os cães que nunca rejeitam alimento. Mesmo tendo muita riqueza, querem sempre mais e exploram ainda mais o povo, a custa de pão e miséria que vive em nossos olhos.

Os campos eram felizes e verdes, mas agora são dominados por pragas. Temos força de produção, mas não a utilizamos. Já estávamos perto do desenvolvimento, mas, devido ao vosso orgulho, tudo pereceu. Foi a nossa culpa e a do estrangeiro que tudo foi por água abaixo. Sei que eles fizeram, e isso não tem perdão. Se tivéssemos chegado a um acordo antes de expulsarem os brancos, não teríamos chegado a este fim. Pretos racistas...

O próprio ministro foi quem violou a cultura numa esquina escura até a morte. Eles sempre vão nos olhar como seres inferiores. Continuam a nos caçar em todos os lugares, e os partidos não merecem o amor do povo.

O socialismo e o capitalismo nunca serão Deus nem Cristo da África. Tu ainda sentes inveja do teu próximo. Se fosse para vendê-lo naquele tempo colonial, já o terias feito. Enquanto matamos e odiamos o nosso próximo, nunca seremos livres. Até tu matas a melanina para te tornares idêntico ao branco — desde a comida, vestimentas, religião, escola (educação e filosofia), música e cultura.

Toda a riqueza é tua, e a população não tem nada. O país vive no suicídio. A juventude não vê futuro. O passado não serviu de lição, e continuamos a cometer os mesmos erros. A sociedade está perdendo os seus valores porque a necessidade fala mais alto que a moral. Ladrões se julgam entre si e, por fim, jogam a culpa no pobre e no trabalhador. A desigualdade social continua muito forte na nossa sociedade.

37 Anos

Eles falecem, mas as dívidas não. A minha geração herda as dívidas. Oprimiste a população quando dormiu no nosso tempo. Embora tenhas feito muito pelo país, nós não merecíamos esta realidade nua. Descobrimos, com certeza, que em África só nascem ditadores, e a cor preta não tem valor no mercado internacional. Criaste um inimigo dentro de casa para ser amigo do estrangeiro, mas foram eles que te venderam quando perdeste a tua utilidade. Antes de culpar o estrangeiro, primeiro devemos nos culpar a cor.

Tantos anos de independência e os bairros e as cidades continuam sem água, sem energia elétrica, sem hospitais, sem segurança. Fizeste acordos com as tribos, mas não respeitaste. Eles criaram guerras, doenças e mortes para nos manter dependentes do suor deles. Vocês não merecem ser chamados de santos.

Estudamos direito, mas desconhecemos a democracia e a liberdade de expressão. Aqui, não existe liberdade. A polícia é mais violenta que o próprio Satanás. O preto adora se fazer de Deus e sacrificar o seu próximo para

ter uma vida eterna. A cor preta odeia a paz e ama viver em guerra.

Somos jovens sem futuro, num país sem futuro. O emprego que existe é só para os membros do partido e para os brancos, num país onde a maioria é negra. Eles nos deram a graça do crime, da prostituição e do álcool. Não podemos questionar o chefe sobre o salário, senão perdemos o emprego. O chefe tem sempre razão. O estado e a economia estão em colapso. Já sinto o cheiro do próximo golpe de estado em África! Também não estudamos, porque eles comercializam o conhecimento nas universidades e no ensino básico e médio.

Para de viver como uma galinha que se alimenta de migalhas que a morte te entrega. Para de viver apenas para a barriga. Começa a pensar que a nação precisa ser um lugar melhor, onde os teus filhos e netos não precisem sofrer o que tu sofres! Será que a riqueza só pertence àqueles de cor clara e àqueles que estão no topo, e não àqueles que estão embaixo, na base? Se a riqueza vem de baixo...

Casa de Pedra

Quando o povo era forte e carregava a esperança dos nossos ancestrais, do império Mutapa, eles amavam o povo e cuidavam das crianças. Mas o governo atual desrespeita o povo nas conferências internacionais. O branco sempre disse que o preto não tem capacidade para construir as cidades que, na realidade, foram os brancos que destruíram. Desde o passado até agora, eles menosprezam a intelectualidade negra e sempre corrompem a história.

Destruíram os artefatos, adulteraram, fornicaram e apagaram a verdadeira história de África. Até hoje, os próprios africanos não sabem nada sobre sua história devido à invasão europeia e ao tráfico de escravos. Vocês nunca quiseram nos ver livres, sempre quiseram nos acorrentar e nos dar chicotadas. Uma vez escravo, escravo para sempre; uma vez racista, racista para sempre. Foi sempre a minoria que dominou a maioria.

O apartheid foi sempre doce para o branco e amargo para o preto. Nos privaram da nossa cultura, e os negros passaram a odiar os próprios negros e a amar o branco.

Até hoje, me pergunto: foi Deus que libertou a África ou foi o próprio africano? Governo assassino.

Em 1980, Robert Mugabe tocou a trombeta da salvação, mas essa salvação se transformou na destruição de várias famílias, levando o país à ruína e centralizando o poder. O africano afastado do poder é a prova de que a corrupção será eterna: corruptos e ditadores, que vendem o povo e o país por interesse próprio.

O teu exército foi treinado na Coreia e drenou o sangue de 20 mil inocentes – crianças, mulheres e idosos. Olha o que fizeste pelo país: minha família não tem sequer a refeição do dia. Até agora vivemos sem vida.

Nós

Desde a década de 80, já vimos as revoltas tribais. Somos os donos da terra, mas ainda pagamos impostos por estarmos nela. Rhodes foi o criador do inferno banhado em sangue no Zimbábue e assassino de culturas. Ele torturou e abusou de várias mulheres, massacrou os povos de Ndebele, Shona e outros, cujas histórias foram apagadas. Rasgou sonhos e espalhou a sua doença: a ganância, arrogância e divisão entre os negros.

Eles nunca respeitaram o que encontraram; batizaram nossa terra com sangue e pecado. Tornaram-se demônios para os africanos, que se intitulavam salvadores. Em 1895, ouvimos o nome de Rodésia pela primeira vez em nossa terra. Sempre nos trataram como animais ferozes que precisavam ser domesticados.

Ian Smith nos ensinou que não somos nada sem os brancos, que o branco é o Deus do negro, e que a opressão era a melhor forma de governar os negros. Nunca tivemos o direito de escolher nossa história.

Essa raça já nasce se sentindo superior. Por que nos tornaram atrasados? 1% dos brancos possuía 70% das terras, enquanto 30% de nossa população ficava com as piores terras, brigando por elas. Após a independência, o líder recebeu as terras e as distribuiu entre seus generais e aliados, enriquecendo e fortalecendo o seu círculo, enquanto a população sucumbia à falência. A saúde pública entrou em ruínas, a SIDA, a malária e outras doenças assolaram o povo. Ele foi o pior líder do país e também da África. Em 2008, o país viveu um ano de terror, onde tudo se tornou cinza e o desespero tomou conta. Vimos várias lágrimas de sangue nos olhos do inferno.

Falam

Dizem que o PIB cresceu, mas o prato da população continua morto. Falam que há emprego para todos, mas a maioria da juventude não tem emprego nem casa própria.

Falam que há pão para todos, mas as padarias não têm farinha de trigo nem padeiros. Quando ele renunciou ao poder, percebeu que o povo estava cansado dele. Eles querem que a sua elite continue no poder. Aqui, só entra e sai ditador. Perdemos a fé nos partidos políticos. Ele governou à base da força, e a ingratidão foi mútua, tanto de brancos quanto de negros. São várias décadas de opressão que a esperança viveu.

Ele destruiu o sonho dos escravos de ver um país livre e democrático, onde todos tivessem o que comer e o que fazer, e boas condições de vida. Devemos entender que também somos culpados pela ruína da nossa pátria. Dias melhores não virão se não lutarmos por eles. Percebemos que o futuro depende de nós e não do estrangeiro, depois do sonho morrer de fome e sem esperança.

Só voltaremos a desenvolver quando perdoarmos o nosso próximo, apostarmos no conhecimento, na ciência e reinarmos na democracia. Durante anos, a tua família acumulou riquezas enquanto a população viveu na pobreza. Vamos usar a riqueza para o benefício da população e não para os seus egos. A mudança está na juventude, a mudança está em todos nós, será?

Tu és o próximo

A tua família vai pagar caro pelos teus livros e pela tua língua afiada. Já debes ter percebido que não tens emprego, que até agora não estás na universidade, e que a tua esperança faleceu de doença. A tua família passa fome todos os dias, e para eles comerem é um milagre. Em Moçambique, Angola, Portugal, Brasil, Zimbábue, tu vais falecer como um rato, gritando até desejar a morte. Tu não tens futuro.

Bichos se alimentarão do teu corpo, seu preto, seu branco. Por mais que tente, nunca vais subir na vida. A tua vida já está traçada. Falaste mal da electricidade da alma, e por isso nunca realizarás o teu sonho de ser o tempo. Aqui somos nós que decidimos quem pode estudar, quem pode trabalhar, quem pode ser alguém. Tu nunca terás o verdadeiro sucesso na escrita, a menos que te vendas ao nosso partido. Quem sabe, assim talvez tenhas um futuro, e a tua família sairá desse buraco nojento. Lembra-te, aqui vendemos vagas, sonhos e vidas. Só quem passa fome sabe o valor do resto de comida.

Fechamos as portas das editoras e das TVs para ti. O universo nunca te conhecerá. Como é viver vendo os teus sonhos cancelados pela língua sentimental? Aliás, tem um preço. Depois de tudo perecer, serás reconhecido. Tu morrerás de veneno, de atentado, ou de alguma doença que criamos para ti como presente. Aquele em quem mais confiaste foi o que te vendeu. Como tu dizes, até à próxima vida.

Ameaças de morte

Eles transformaram a capital em um lugar de corrupção, onde as pessoas que vocês chamam de heróis são, na verdade, os vilões. O colono se foi, mas os assimilados continuam com o tráfico de escravos mental. A fome, a doença, a morte, a poluição — tudo agora é negócio.

Só existe emprego para quem ama a bandeira da corrupção e do submundo e louva as suas barbaridades. Se tu fores branco ou mulato, negro, ou tiveres pele clara, terás emprego. O preto na sociedade preta sempre será tratado como ladrão, humilhado e pisado pelo vento.

Tu serás arrastado e o teu corpo será cortado em pedaços, como o colono fez com os filhos da terra. Escreveste o que não devia ser dito, falaste o que não deveria ser falado, e vamos deixar o país em chamas, jogar novamente os corpos ao mar e colocar a culpa nos filhos da terra, e nos filhos do céu.

Foi o povo que condenou e trocou o país, acreditando que ele tinha bom coração, mas ele é um lobo disfarçado

de inocência. Por intermédio das nossas palavras, eles estão nos tornando cegos.

No continente, existe tanta fuga de conhecimento. Esta também é a causa do nosso retrocesso. As mentes que deveriam mudar o país são traficadas e nunca mais voltam. A independência só existe para eles, assim como a justiça e os benefícios. Enquanto perecemos por não ter nada, por não sermos nada, as nossas vidas nunca importam para a justiça.

Traumatizada na adolescência

Lembro da mão do meu pai passando debaixo da minha saia. As pessoas sempre me tratavam como impura, como se o meu corpo tivesse mais valor do que os meus sentimentos. Para eles, eu só era um objeto sexual.

Lembro do meu irmão, que faleceu de overdose de culpa devido à depressão, trancado no quarto. A falta de emprego e as humilhações que ele enfrentava foram as causas do fim dos seus pensamentos. Meu pai, várias vezes, espancou a minha mãe, e, por fim, ela faleceu de hemorragia na alma. Ela foi mais uma vítima do feminicídio, em uma sociedade machista e cruel.

Eu só conheço o inferno e as agressões físicas dentro da minha pele. Meu pai tirou tudo de mim. Meu corpo apodreceu por dentro, após ser abusada inúmeras vezes por anjos e demônios. Cheguei ao ponto de desejar a morte, de odiar a mim mesma e até a Deus.

Minha vida nunca teve valor, e tudo o que me restava era a ideia de um oceano morto. Já tentei ir embora várias vezes, e a dor era insuportável. Eu não sei

quantas noites passei chorando, me sentindo inferior, desejando que tudo tivesse fim. Rezei para que meu pai morresse, porque eu não aguentava mais. Até hoje, os pesadelos são o meu refúgio que arranca a minha alma.

A sociedade oprime as mulheres. Fui tratada como mercadoria, vendida para pagar as dívidas do país. Nada do que vivi teve justiça, e continuo sendo lembrada de que minha vida não importava.

Mãe africana

Mesmo sem ter nada, você nos deu a possibilidade de sonhar. A melhor revolução está na intelectualidade. Vivemos à base de farinha, a nossa casa se transformava em uma lagoa quando chovia ventos violentos. Você mostrou que a nossa origem não determina o nosso sucesso, mesmo que já tenham fechado as portas para mim.

As mulheres africanas são batalhadoras, lutam e perecem pelos seus filhos. Foi contigo que aprendi a valorizar os sentimentos de uma mulher. Mãe negra, mãe branca, rainha de África, foi por meio da bravura delas que conquistamos a independência. Viva a mulher guerreira, dona da beleza de África, símbolo de resistência anticolonial. Elas lutam por um país melhor, enquanto a polícia as espanca até a morte, e os pais, vendo tudo isso, permanecem calados, porque todos são machistas. Elas sofrem mais do que todos, e sem elas, nós não existiríamos. Viva a negritude, viva mulher branca africana!

Meu país diz que não tenho talento para a literatura, as editoras fecham as portas para mim. Sou excluído e

abandonado no meu próprio país. Nunca vou romantizar o sofrimento do meu povo para agradar a ninguém. Sei que estou perto do fim. Tudo o que nasce perece, mesmo sendo excluído e privado de direitos sociais, sempre serei a voz dos oprimidos, dos esquecidos, a voz do povo africano. Sou grato ao Brasil pelas oportunidades que me deu.

Até à próxima vida.

Biografia

Paulo Francisco Gonçalves, usa como pseudónimo *Poeta Falso*, nasceu na província de Kwanza Norte e é um jovem apaixonado por prosa, poesia e contos, sempre em busca de aprimorar sua escrita. Autor das obras *Viver Para ser*, *Cabo Delgado em gritos*, *O futuro não muda com as palavras* e coautor de *Hematoma social* (com Noi Sousa) e *Cabo em lágrimas* (com Pai da Literatura). Organizou a antologia internacional *A raiz do futuro ameaçado* e participou de diversas antologias no Brasil, Angola e Moçambique. Seu talento já o levou a concursos literários nacionais e internacionais. Poeta Falso mantém conexão com seu público pelas redessociais:

Instagram: @Roma Poeta Falso

Facebook: Roma Francisco Gonçalves

Tik Tok: Poeta Falso

YouTube: Poeta Falso



**"Chegou o momento de os filhos da terra
retornarem à sua pátria, para reivindicarem o que é
seu por direito."**

Uma vida importa



MISÉRIA E
BAJULAÇÃO

POETA FALSO